

## RELATÓRIO DE VIAGEM

Evento: II Fórum de Governança da Internet – Cabo Verde

Período: 11/09/2024 a 12/09/2024

Participante: Rafael Evangelista

### 1. OBJETIVO

Representar oficialmente o Comitê Gestor da Internet (CGI.br), facilitar mesa de debates, observar e aprender com discussões entre países lusófonos sobre questões globais envolvendo a governança da Internet em países de língua portuguesa.

### 2. PRESENÇA EM SESSÕES

11/09/2024

- Estive presente na mesa de abertura, junto com autoridades locais e internacionais, representando oficialmente o CGI.br na impossibilidade de sua coordenadora. Na oportunidade, ressaltar a participação do CGI.br no planejamento pioneiro de um evento congregando os países lusófonos, aponte para a pertinência de uma ação coordenada por parte dos países de língua portuguesa frente a desafios como os sistemas de inteligência artificial generativa e agradei a calorosa recepção local.

- No mesmo dia, ainda pela manhã, fui co-moderador do painel “IA em Língua Portuguesa: Porque fazer? O que fazer? Como fazer?”, junto com Lourino Chemane, de Moçambique. O painel teve ainda participação de Arlinda Peixoto (Pagali – Cabo Verde), Diogo Cortiz (NIC.br – Brasil), Leida Correia e Silva (Cabo Verde), Manuel da Costa Cabral (ANACOM – Portugal), Tiago Timponi Torrent (UFJF – Brasil)

- A atividade da tarde se dividiu em dois painéis: “Ética e vieses na IA: desafios para a diversidade linguística e cultural da lusofonia”, “Desafios e Impactos da IA nas sociedades dos países lusófonos”

12/09/2024

- No segundo dia do evento, nos períodos da tarde e da manhã tivemos os seguintes painéis: “Acesso à Internet e inclusão digital nos países lusófonos”; “Tecnologia emergentes, desenvolvimento sustentável e impacto ambiental nos países lusófonos”; “Cooperação e colaboração dos países lusófonos em fóruns da governança da Internet”; e “Iniciativas formativas em governança da Internet voltadas à comunidade lusófona”

- Participei da mesa de encerramento representando o CGI.br junto com outros países organizadores. Procurei destacar a participação brasileira, dialogar com um dos painéis do dia (lembrando que o impacto ambiental da internet também está ligado a um modelo de negócios desnecessário, baseado no uso intensivo de dados) e também com a Carta di Praia, apontando a importância de uma governança multissetorial e multicêntrica (ou seja, não dominada pelos dois países mais fortes falantes da língua portuguesa)

- No mesmo dia, dei entrevista à imprensa local: <https://youtu.be/ArIdrgXoJgc?si=BNmG5qumxsdA9yTk>